

“Partilhar”

Boletim Paroquial Nº 24

09.11.2025

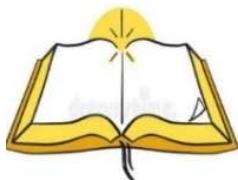
Propriedade: Fábrica da Igreja

Paróquia do Coração Imaculado de Maria

R/ do Coração de Maria, 2735-470 CACÉM

Telefone: 219 142 550

Correio eletrónico: paroquiadocacem@sapo.pt



À LUZ DA PALAVRA

No Evangelho, de hoje, festa da dedicação da Basílica de São João de Latrão, contemplamos Jesus que vai ao templo de Jerusalém, para celebrar a Páscoa. Neste período grandes multidões peregrinavam para a cidade santa a fim de celebrar o principal rito religioso judaico. No entanto, ao constatar que a vivência espiritual estava deixada de lado em detrimento do comércio e vendas de animais para o sacrifício, Jesus intervém com o intuito de resgatar o sentido da festa pascal.

Embora a atitude de Jesus pareça demasiada dura e exaltada, o seu comportamento na verdade expressa a realização dos oráculos que proclamavam a chegada dos tempos messiânicos anunciados pelo profeta Zacarias.

Ao longo dos séculos, muitos profetas denunciaram o comércio ao redor do Templo. A sua presença dominava o culto tornando a vida espiritual refém da ganância. O resultado era um culto vazio de santidade e que levava a exclusão dos pobres nos ritos religiosos e exploração dos necessitados.

Por isto, ao contemplar Jesus em posse de chicotes, virando mesas, libertando aves de gaiolas e expulsando cambistas, mais do que uma atitude ríspida, os discípulos viram a expressão do coração do Messias que conforme os salmos, deveria arder de zelo pela santidade de Deus.

Ao ser questionado sobre que autoridade possuía para agir de tal modo, Jesus anuncia sua futura ressurreição e apresenta-Se como o Novo Templo. Pela sua Encarnação, Jesus se tornou a ponte que liga Deus a humanidade. Com Ele, Nele e através d'Ele a humanidade pode fazer a experiência do encontro com Deus. Aquilo que não foi alcançado por milhares de sacrifícios rituais de bois, carneiros e pombas, seu sacrifício na cruz realizou plena e definitivamente.

Jesus Cristo, Deus Connosco, deseja ir ao encontro de todo e qualquer ser humano não importando a raça, língua, cor da pele ou estatuto social. O templo, aquele construído com argamassa, tijolos e ferro, permanece como lugar propício para a oração, seja ela comunitária ou íntima e individual, com Deus. Não cabe aos

ministros religiosos, sejam eles ordenados ou leigos, decidir quem pode ter acesso ao templo físico ou não. Lembremos o que afirmou o Concílio Vaticano II: “*Na verdade, se Cristo morreu por todos e a vocação última do homem é realmente uma só, a saber a divina, nós devemos acreditar que o Espírito Santo oferece a todos de um modo que só Deus conhece, a possibilidade de serem associados ao mistério pascal*”. (Const. past. *Gaudium et spes*, n. 22).

Que a festa da Dedicação da Basílica de Latrão, nos recorde que também somos templo santo, consagrado e dedicado, a morada do Espírito Santo pelo Batismo que nos associou ao sacrifício pascal de Cristo. E que nossas ações e ritos religiosos somente tem razão e fundamento de existirem, se for para levar a todos ao encontro com Jesus Cristo.

(PMS).

EVANGELHO DA FESTA DA DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DE SÃO JOÃO DE LATRÃO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. Encontrou no templo os vendedores de bois, de ovelhas e de pombas e os cambistas sentados às bancas.

Fez então um chicote de cordas e expulsou-os a todos do templo, com as ovelhas e os bois; deitou por terra o dinheiro dos cambistas e derrubou-lhes as mesas; e disse aos que vendiam pombas:
 «*Tirai tudo isto daqui; não façais da casa de meu Pai casa de comércio.*»
Os discípulos recordaram-se do que estava escrito:
 «*Devora-me o zelo pela tua casa.*»

Então os judeus tomaram a palavra e perguntaram-Lhe:
 «*Que sinal nos dás de que podes proceder deste modo?*»
Jesus respondeu-lhes: «*Destruí este templo e em três dias o levantarei.*»
Disseram os judeus:

«*Foram precisos quarenta e seis anos para construir este templo e Tu vais levantá-lo em três dias?*»
Jesus, porém, falava do templo do seu Corpo.
Por isso, quando Ele ressuscitou dos mortos, os discípulos lembraram-se do que tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra de Jesus.



Palavra da salvação!

TEMA DA ATUALIDADE

HISTÓRIA E SIGNIFICADO DA DEDICAÇÃO DA BASÍLICA DE SÃO JOÃO LATRÃO



Sob o Pontificado de Bento XIII, em 1724, houve a criação da Festa que hoje celebramos. Desde então, ela foi estendida a toda a cristandade. Bento reconsagrhou a Basílica depois dela ser várias vezes destruída e reconstruída, tendo a sua última atualização nesta data. Na Igreja Latina, essa data é sinal de amor e unidade ao Papa. O dia é dedicado para rezar pelo Papa e fazer memória de sua importância religiosa particular e mundial. E ainda dia de louvor e agradecimento pelo local físico (Igreja, capela, Matriz), no qual cada um frequenta como patrimônio e fonte de união eclesial.

Quando o imperador Constantino deu plena liberdade aos cristãos (ano 313), estes não pouparam esforços para construir templos ao Senhor. Por isso, muitas igrejas foram construídas naquela época.

O próprio imperador doou ao Papa Melquíades a antiga propriedade da família Lateranense. Ali, se construiu a Basílica, o Batistério e a "Patriarquia", ou seja, a residência do Bispo de Roma. Onde os papas habitaram até o período de Avinhão.

O Papa Silvestre I dedicou-a ao Santíssimo Salvador (318 ou 324). Só no século VI foram acrescentados os títulos dos santos São João Batista e João Evangelista. Ali, foi construída uma Capela dedicada a São João Batista, que servia de batistério. No século IX, o Papa Sérgio III confirmou a dedicação a João Batista. Por fim, no século XII, Papa Lúcio II também a dedicou a São João Evangelista. Daí a denominação da Basílica Papal do Santíssimo Salvador e dos Santos João Batista e Evangelista de Latrão. A Basílica é considerada pelos cristãos como a principal, "a mãe e cabeça de todas as igrejas da cidade e do mundo".

Bento XVI expressou essa data da seguinte forma: "Queridos amigos, a festa de hoje celebra um Mistério sempre atual, isto é, Deus quer edificar no mundo um templo espiritual, uma comunidade que o adore em espírito e verdade (cf. Jo 4, 23-24). Mas esta celebração recorda também a importância dos edifícios materiais, nos quais as comunidades reúnem para celebrar o louvor de Deus. Cada comunidade tem, portanto, o dever de conservar com cuidado os próprios edifícios sagrados, que constituem um precioso patrimônio religioso e histórico.

PENSAMENTO DA SEMANA

*Uma coisa pedí ao Senhor e a buscarei:
que possa morar na Casa do Senhor, todos os dias da minha vida,
para contemplar a formosura do Senhor e aprender no seu templo.*

(Salmo 27: 4)

ORAÇÃO PARA AS REFEIÇÕES

*"pedimos ao Senhor
que ao festejar com alegria a dedicação da basílica,
sejamos templos vivos de Deus
e saibamos cuidar tanto do templo feito de tijolos
quanto aqueles de carne.
Que vejamos o sagrado nos objetos
e nas pessoas que nos circundam. Amém."*



ANEDOTO DA SEMANA

– Chefe, quero um aumento.
Saiba o senhor que tem três empresas
atrás de mim.
– Quais?
– A de água, a de luz e a de telefone.

AVISOS DA SEMANA

- 1. FESTA DE SÃO MARTINHO NO CSPC:** As crianças e os pais e toda a comunidade educativo vai celebrar o São Martinho com castanhas e alegria, no fim de tarde do dia 11 de novembro.
- 2. ENCONTRO DIOCESANO DE ACÓLITOS:** vai acontecer no **Bombarral**, a 15 de novembro, das 09h00 às 18h00.
- 3. MAGUSTO DA PARÓQUIA:** promovido pela Comissão de Festas vai acontecer na tarde do dia 15 de novembro. Estão todos convidados.
- 4. REUNIÃO DO CAE:** será na quarta feira dia **11.11, às 21h00**.
- 5. MISSA DOS DEFUNTOS DA AF "JASMIM REAL":** será no dia **09 de novembro** às 17h00, na igreja paroquial do Cacém.
- 6. CANETAS DA PARÓQUIA:** com o intuito de angariação de fundos para pagamento das obras realizadas a Paróquia mandou gravar o símbolo e a inscrição da paróquia em **1000 canetas** que agora estão à venda pelo "valor acrescentado" de 2€. É mais um incentivo à ajuda.
- 7. PROGRAMAS DA PARÓQUIA 2025-2026:** Estão disponíveis para entrega aos membros do CPP os programas e calendário da paróquia. Podem levantar no acolhimento da paróquia

